

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARICANDUVA: SUBSÍDIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PET-SAÚDE DIGITAL

Ana Clara Cardoso Rocha (clara.cardoso@ufvjm.edu.br)

Rodrigo Henrique Magalhães Nunes (rodrigo.magalhaes@ufvjm.edu.br)

Lucas Pitangui Viana Kalil (lucas.kalil@ufvjm.edu.br)

Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)

Caio De Moura Otoni (caio-moura.otoni@ufvjm.edu.br)

Wemerson De Moraes Queiroz (wemerson.queiroz@ufvjm.edu.br)

Priscila Costa Silva (costa.priscila@ufvjm.edu.br)

Luanna Kelen Godinho Pereira (luannakelen@yahoo.com.br)

Amanda Aparecida Silva Cruz (amanda.silva@ufvjm.edu.br)

Fabiana Angelica De Paula (fabiana.paula@ufvjm.edu.br)

Introdução: A territorialização em saúde constitui ferramenta fundamental para o planejamento e organização das ações no Sistema Único de Saúde (SUS), pois possibilita compreender características demográficas, epidemiológicas, socioeconômicas e estruturais dos territórios. No âmbito do projeto “Conectando Saberes e Cuidados: a Transformação Digital da Saúde no Jequitinhonha”, a elaboração permite identificar necessidades locais e subsidiar estratégias para incorporação da saúde digital e fortalecimento da Atenção

Primária à Saúde (APS). Objetivo: Realizar o diagnóstico situacional do município de Aricanduva, Minas Gerais, caracterizando o território, a rede de serviços de saúde, as condições epidemiológicas e a infraestrutura digital existente, para subsidiar o planejamento das ações do PET-Saúde Digital. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa, abrangendo identificação, perfil demográfico e social, epidemiologia, rede de serviços, infraestrutura digital e uso da telessaúde. A coleta ocorreu por bases, como IBGE, DATASUS e CNES e informações da gestão municipal, orientados pelo roteiro on-line de territorialização do PET-Saúde Digital que contempla as informações. Resultados: Aricanduva apresenta pequeno porte populacional e diversas vulnerabilidades socioeconômicas. Na rede de serviços, identificou-se predominância da APS, com uma unidade básica ativa. Contudo, o município não dispõe de serviços hospitalares e apresenta limitações na atenção especializada. Tal contexto se verifica pelo Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital de 0,20, caracterizando-se como emergente, tendo os eixos do índice analisados abaixo do esperado. Verificou-se uso de sistemas de informação e realização de 42 teleconsultorias em 2025, sendo 69% resolvidas na APS reduzindo o encaminhamento. Conclusão: O diagnóstico identificou potencialidades e fragilidades do sistema local de saúde, apontando a necessidade de fortalecimento da rede assistencial. Acerca da transformação digital, observam-se iniciativas iniciais e potencial de expansão, reforçando a relevância do PET na ampliação da conectividade, qualificação das equipes, contribuindo para aprimorar a gestão e a assistência em saúde no município.

Palavras-chave: territorialização; diagnóstico; aricanduva; atenção primária; saúde digital.